

Disciplina: Metodologia da pesquisa

Professora: Raquel Bambirra

Aluna: Cinara Guimarães Vieira

Título: Contribuições das Tecnologias da Informação e da Comunicação para o processo de construção de inferências e para o desenvolvimento da linguagem escrita na infância.

Objetivo geral:

Investigar as contribuições das Tecnologias da Informação e da Comunicação para o processo de construção de inferências e para o desenvolvimento da linguagem escrita na infância em período anterior ao da escolarização formal.

Objetivos específicos:

- 1- Identificar como as crianças constroem inferências e desenvolvem a linguagem escrita na infância, em período anterior ao da escolarização formal, a partir do uso das tecnologias.
- 2- Verificar como a multimodalidade favorece a construção desses saberes sobre a linguagem escrita por crianças.
- 3- Analisar as interações das crianças com jogos.

Classificação da Pesquisa quanto á Natureza, á Abordagem do Problema, aos Objetivos e quanto aos Procedimentos

A pesquisa a ser desenvolvida é uma pesquisa de natureza básica, que visa investigar como o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação podem contribuir para a construção de inferências e para o desenvolvimento da linguagem escrita na infância, visando a aquisição de novos conhecimentos, sem objetivo particular de aplicação ou utilização.

Quanto à forma de abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, e os dados são coletados de forma descritiva, no contato do pesquisador com o ambiente de

pesquisa e com seu objeto de estudo, visando-se o estudo das particularidades e experiências individuais do objeto analisado. “A Pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito que não pode ser traduzido em números” (PRODANOV e FREITAS, 2013, p. 70).

Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória, pois, seus objetivos e ações visam obter mais informação sobre o assunto em investigação. Segundo Antônio Carlos Gil, em “Como elaborar projetos de pesquisa”, essa pesquisa tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias, além de proporcionar maior familiaridade com o problema.

Quanto aos procedimentos a modalidade de pesquisa utilizada é o estudo de caso.

Segundo Godoy,

O estudo de caso tem se tornado a estratégia preferida quando os procuram responder às questões "como" e "por quê" certos fenômenos ocorrem, quando há pouca possibilidade de controle sobre os ventos estudados e quando o foco de interesse é sobre fenômenos atuais, que só poderão ser analisados dentro de algum contexto de vida real. (GODOY,1995, p. 25).

Realiza-se uma coleta de informações sobre determinado grupo de indivíduos com determinadas características em comum, através do uso de entrevistas e da observação, visando estudar as características do assunto proposto. “A escolha da unidade a ser investigada é feita tendo em vista o problema ou questão que preocupa o investigador” (GODOY,1995, p.27).

MÉTODOS/ INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

Participantes da pesquisa e local da realização da coleta

Os participantes serão crianças, na faixa etária de dois anos e meio a cinco anos de idade, e a coleta de dados será realizada em consultório de psicologia, localizado na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. A pesquisa será realizada com um número máximo de cinco crianças, que estão na educação infantil (período que antecede a

alfabetização). Não haverá a participação de outros adultos durante a coleta de dados, apenas a presença do pesquisador e da criança. As crianças terão à sua disposição, durante a realização da pesquisa, ferramentas digitais, como IPAD, SMARTPHONE, E NOTEBOOK, podendo ser usadas, dependendo da demanda e habilidades da criança. As demais tecnologias serão os instrumentos que permitirão a comunicação da criança com a informação e com o mundo, podendo através dele se reconhecer como sujeito do conhecimento.

Instrumentos para coleta

A Pesquisa a ser realizada é Qualitativa considerando a existência de uma relação dinâmica entre mundo real e o sujeito. É descritiva e utiliza o método indutivo. O processo é o foco principal.

Os instrumentos de coleta de dados serão a observação e as entrevistas.

A **observação**, técnica de coleta de dados será usada para conseguir informações de determinados aspectos da realidade e para examinar fatos ou ferramentas que se deseja estudar. A **observação será sistemática**, a partir de um formulário próprio para preenchimento de uma planilha específica, **participante**, consistindo na participação real do pesquisador com o pesquisado, **e individual**, realizada por um pesquisador.

A **Entrevista Estruturada**, técnica de levantamento de dados será usada pelo entrevistador, o qual irá seguir um roteiro de perguntas, previamente estabelecido, abordando um determinado assunto ou problema.

Os procedimentos serão detalhados abaixo:

1- Identificar como as crianças constroem inferências e desenvolvem a linguagem escrita na infância, em período anterior ao da escolarização formal, a partir do uso das tecnologias.

Essas questões serão analisadas e descritas por meio de um formulário próprio para preenchimento de uma planilha específica.

- As crianças constroem inferências e desenvolvem a linguagem escrita ao utilizarem as tecnologias?
- Com que objetivos as crianças manipulam as ferramentas digitais?

- As crianças relacionam os signos de seu cotidiano com os signos e significados presentes nos jogos e demais tecnologias digitais?
- Agem com autonomia e persistência quando se deparam com um conceito ou signo que ainda não sabem ou solicitam a ajuda do pesquisador?
- Em que situação solicitam a ajuda do pesquisador?

2- Verificar como a multimodalidade favorece a construção dos saberes sobre a linguagem escrita por crianças.

1ª etapa: Oferecer um texto multimodal (jogo) às crianças e observar as possíveis interpretações que surgirão mediante ao jogo proposto. Nesta etapa o pesquisador fará o preenchimento de uma planilha observando:

- a) se a criança faz uma associação entre as múltiplas linguagens para compreender o jogo proposto
- b) se a criança compreende o texto de maneira global ou se a criança privilegia apenas uma linguagem
- c) se ela faz a leitura dos signos para se apropriar de algum conhecimento sobre o jogo e assim poder realiza-lo.

2ª etapa: A criança assimila melhor o conhecimento e a informação mediante textos multimodais?

Ex: Oferecer à criança um livro sobre uma história e um vídeo com o mesmo assunto tratado.

Aplicar uma entrevista solicitando que a criança relate primeiramente a história contada no livro, onde se obtém informações verbais e imagéticas sobre a história. Realizar perguntas estruturadas que identifiquem a compreensão da criança sobre a história. Solicitar que a criança registre a história com um novo final.

Em outro momento aplicar uma entrevista solicitando que a criança relate a história contada no vídeo, onde se obtém informações audiovisuais e verbais sobre a história. Realizar perguntas estruturadas que identifiquem a compreensão da criança sobre a história. Solicitar que a criança registre a história com um novo final.

3) Observar o comportamento das crianças mediante as interações com jogos.

Realizar uma observação estruturada a partir da realização dos jogos propostos e preencher uma planilha a partir do comportamento observado.

Itens a serem observados:

Coletar os signos mais utilizados pelas crianças durante os jogos e criar um jogo que possibilite verificar o reconhecimento desses signos com seus significados. Verificar através de perguntas e entrevistas semiestruturadas, se a criança compreende o uso desses signos e suas funções sociais no cotidiano.

- Compreende a linguagem dos jogos?
- Reage à interação com o jogo usando a linguagem verbal?
- Apresenta avanço na aquisição de conhecimento?
- Adquire maior autonomia a partir da interação com os jogos?
- Compreende as regras do jogo e se posiciona a partir delas?

Observar se a interação das crianças com as tecnologias digitais influencia no processo de aprendizagem ou se é papel preponderante no processo de aprendizagem.

CRONOGRAMA DE TRABALHO

Meses												
Atividades de 2017	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Fundamentação teórica/revisão de literatura							x	x	x	x	x	x
Cumprimento de créditos		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Seleção da bibliografia da teoria-base	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Participação em eventos da área	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Publicação de artigos e resenhas								x	x	x	x	x
Pesquisa bibliográfica e documental					x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração de projeto definitivo								x	x	x	x	x
Meses												
Atividades de 2018	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Coleta de dados		x	x									
Participação em eventos da área	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aprovação de projeto definitivo/revisão			x									

Tratamento e análise de dados		x	x									
Elaboração da dissertação				x	x	x	x	x	x			
Revisão e acertos finais										x	x	
Defesa												x

Técnicas/Critérios de análise de dados

Através da coleta de dados as informações necessárias estarão disponíveis para serem analisadas e interpretadas. A análise e a interpretação desenvolvem-se a partir das evidências observadas, de acordo com a metodologia, com relações feitas através do referencial teórico e complementadas com o posicionamento do pesquisador. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 112). Os dados obtidos através da pesquisa após serem descritos serão cruzados entre si, e analisados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRESWELL, J. W. Cinco abordagens qualitativas de investigação. In: _____. *Investigação qualitativa e Projeto de Pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Trad. Sandra Mallmann da Rosa; revisão técnica: Dirceu da Silva. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 67-96

FLICK, U. *Qualidade na pesquisa qualitativa*. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MACKEY, A.; GASS, S. Qualitative research. In: *Second language research: methodology and design*. New Jersey/USA: Lawrence Erlbaum Associates, Inc. Publishers, 2005. ch. 6, p. 162-184.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico].: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2 ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

YIN, R. K. *Estudo de Caso: planejamento e métodos*. 4 ed. Porto Alegre, Bookman, 2001.

